



Pena maior para furto de cabos

Crime é o principal responsável pelos constantes apagões de energia no Guará e no DF. A nova legislação pode ser um marco contra a impunidade

PÁGINAS 8 E 9

Gilvan Máximo perde mandato e critica decisão do STF

Padrinho político da Administração do Guará, ele deixou de ser deputado federal após decisão do STF, que o retirou do cargo e empossou o ex-governador Rodrigo Rollemberg. Apesar da perda do mandato, ele reafirma sua ligação com o Guará e promete continuar atuando em prol da cidade.

PÁGINA 7

Governo tenta encerrar disputa pela gestão da FEIRA DO GUARÁ

Uma disputa que se arrasta há quase dois anos entre duas associações pela gestão da Feira do Guará pode estar perto de um desfecho. Em reunião no Palácio do Buriti, no dia 4 de agosto, o secretário de Governo, José Humberto Pires, a subsecretária de Mobiliário Urbano, Ana Lúcia Melo, o administrador do Guará, Artur Nogueira, e representantes dos dois grupos apresentaram uma proposta de conciliação. Foi dado prazo até 11 de agosto para que as partes encontrem uma solução negociada. Caso não haja acordo, o governo promete convocar nova eleição para definir a

administração.

O impasse opõe a Ascofeg, que administra a feira desde 1994, e a Asfeg, criada com apoio do Comitê Gestor formado por representantes do GDF e feirantes. A disputa já gerou episódios de violência física e ataques nas redes sociais. Mesmo com a mediação, nenhum dos lados demonstra disposição para ceder. O governo garante que não há risco de fechamento da feira e que o funcionamento seguirá normalmente, enquanto busca uma solução que preserve os interesses dos feirantes e consumidores.

PÁGINAS 4 E 5

Ipês inspiram artesãos

A floração dos ipês, que colore Brasília entre junho e setembro, também marca presença na Feira do Guará, onde peças inspiradas nas cores e na simbologia do Cerrado ganham espaço na loja do Projeto Artesanato de Brasília.

PÁGINA 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Conselho da Juventude toma posse

A posse dos conselheiros de juventude do DF será dia 12 de agosto, data em que se comemora o Dia Mundial da Juventude. Além dos seis conselheiros eleitos diretamente pelos jovens com idades entre 16 e 29 anos de idade, em junho deste ano, o Conselho da Juventude (Conjuve) é composto por outros 12 representantes designados pelo governador Ibaneis Rocha e por integrantes indicados pela sociedade civil. A função de conselheiro é considerada de relevante interesse público, não é remunerada e tem mandato de dois anos. O Conjuve atua como ponte de interlocução entre a juventude e o poder público, agindo na proposição de políticas públicas, promovendo o diálogo e tratando das demandas e desafios a serem superados pelos jovens de todo o DF. Serão realizadas reuniões periódicas, mediadas pela SEFJ-DF para a proposição de ações.

O conselho foi criado pela Secretaria da Família e Juventude, dirigida pelo ex-deputado guaraense Rodrigo Delmasso.

Festa agostina nas quadras novas

No dia 15 de agosto, sexta-feira, será mais uma oportunidade para os moradores aproveitarem uma típica nordestina. Promovida pela Comunidade São José, da Paróquia Santíssima Trindade (QE 42), a festa vai oferecer barraquinhas de comidas típicas, brinquedos para as crianças e música ao vivo. A partir das 19h.

Morre lobo-guará Atena, mascote do Zoológico

Após sofrer alterações cardiorrespiratórias, o animal morreu na segunda-feira, 4 de agosto.

Atena nasceu no Zoológico de Brasília em 22 de maio de 2023. O nome dela foi escolhido através de uma votação.

Segundo o Zoológico, Atena convivia com uma deficiência em uma das patas. Por



causa da piora na locomoção, ela foi encaminhada ao Hospital Veterinário na semana passada, para a realização de um check-up periódico, mas piorou no domingo.



Coronel Moreno pode tentar o governo novamente

Quarto colocado nas eleições para governador em 2022, com 94 mil votos, à frente de Leila do Vôlei e Izalci, que tinham muito mais estrutura, Elziován Matias Moreno, conhecido como Coronel Moreno, morador do Guará, já articula nova candidatura para as eleições de 2026.

Filiado ao PRD-DF, presidido por Lucas Kontoyanis, Coronel Moreno pretende novamente apostar na candidatura ao governo do DF, mas a pretensão dele vai depender do posicionamento de Reguffe, que comanda o partido Solidariedade local, parceiro na coligação com o PRD, que também pode ser candidato ao Palácio do Buriti.

Boliche no Clube do Sesc

O Sesc está ampliando sua oferta de atividades com o boliche. Com faixa etária livre, as aulas irão acontecer no Boliche do ParkShopping, mas as inscrições já podem ser realizadas no Sesc Guará - Milton Carlos (QI 4 do Guará I).

As aulas acontecerão duas vezes por semana, com opções de turmas às segundas e quartas-feiras ou às terças e quintas-feiras, sempre nos horários das 16h, 17h, 18h e 19h. A ideia é oferecer uma alternativa esportiva que combina lazer, coordenação motora e socialização, com acompanhamento profissional.

O valor da mensalidade varia conforme o perfil do participante: R\$ 72,00 para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo; R\$ 80,00 para conveniados; R\$ 102,00 para o público da gerontologia; R\$ 142,00 para o público em geral.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas: (61) 3963-2370

MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

Dois grupos continuam brigando pelo poder e o direito de administrar a feira mais icônica do DF

Governo tenta apaziguar ânimos na Feira

Uma disputa que já dura quase dois anos pode ser finalmente resolvida, se depender da vontade e da interferência do governo. Na segunda-feira, 4 de agosto, o secretário de Governo, José Humberto Pires, a subsecretária de Mobiliário Urbano do GDF, Ana Lúcia Melo, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, e representantes das duas associações que reivindicam a gestão da Feira do Guará, participaram de uma reunião no Palácio do Buriti que terminou com uma proposta de conciliação que pode dar, finalmente, fim à briga, que estava cada vez mais acirrada, com episódios de violência física e bravatas nas redes sociais entre os dois lados.

De acordo com a proposta apresentada pelos representantes do governo, os dois grupos terão até o dia 11 de agosto, segunda-feira, para decidirem entre si uma solução que acabe com o conflito na gestão da feira. Se não houver acordo, o que dificilmente vai acontecer por causa do clima de beligerância entre os dois lados, será convocada uma nova eleição da associação que vai assumir o controle da feira.

Entretanto, mesmo com a

determinação do governo, o conflito tende a não ser resolvido num simples acordo entre as duas partes. Enquanto o grupo mais antigo entende que deve permanecer a Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), fundada em 1994, o outro grupo defende que seja a Associação da Feira do Guará (Asfeg), recém criada com o apoio do Comitê Gestor formado por representantes do governo e dos feirantes, após considerar que a antiga associação não atendia mais aos requisitos para continuar a gestão. Neste caso, o “plano B” do governo seria formar uma terceira associação, que já nasceria neutra, que teria que promover uma nova eleição para sua diretoria, mas esta solução também seria muito contestada pelos dois lados.

“O que estamos tentando fazer é encontrar uma solução negociada, que atenda aos interesses dos dois grupos. Se não houver acordo, o governo vai se valer do seu direito de propor uma solução para um equipamento próprio que pertence a ele”, adverte o secretário de Governo, José Humberto Pires. Ele desmente que haja qualquer decisão do governo para

a retomada e nova licitação das bancas, conforme vem divulgando o grupo ligado à nova associação. Por outro lado, a Administração Regional do Guará também garante que não há qualquer risco da feira fechar, mesmo que temporariamente, por conta do imbróglio. “Esse é um assunto interno e administrativo que estamos resolvendo sem que venha a atingir o consumidor ou os feirantes, mesmo que o impasse continue”, afirma o administrador regional Artur Nogueira.

Para ajudar na tentativa de conciliação e acalmar os ânimos, o administrador regional Artur Nogueira e a subsecretária Ana Lúcia Melo visitaram todas as bancas nesta quinta-feira, 7 de agosto, para ouvir e convencer os feirantes a aceitar uma solução negociada para o impasse.

Nenhum lado quer ceder

Mesmo depois de concordarem com a proposta apresentada pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, os dois lados mostram que não estão dispostos a se unirem num único grupo ou aceitarem uma das duas as-



Administrador regional Artur Nogueira e subsecretária de Governo Ana Lúcia Melo percorreram a feira em busca de entendimento entre os dois grupos

sociações no comando da feira. “Foi o próprio governo que criou o Comitê Gestor, que, por seu lado, estimulou a criação de uma nova associação, que promoveu uma eleição aberta e limpa para a escolha da diretoria, conforme tudo o que foi determinado. Mais de 400 feirantes puderam votar ou ser votados e não participou quem não quis. Portanto, a Asfeg é a legítima representante dos feirantes e nova eleição somente daqui a dois anos e meio, quando encerra a atual gestão”, afirma Alexandre Ferreira de Menezes, o Alex, presidente eleito da Associação da Feira do Guará (Asfeg). Já o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), Valdinei Lima, prefere transferir a decisão do seu grupo aos próprios feirantes. “Vamos convocar uma assembleia, aberta a todos os feirantes, e

acatar o que eles decidirem. Somos apenas os representantes deles na administração da feira”, afirma.

Entenda o imbróglio

Tudo começou com a eleição da diretoria da Ascofeg no final de outubro de 2023, quando o grupo de oposição ao antigo presidente Cristiano Jales contestou os métodos e resultado da votação, que elegeu a chapa da situação, liderada por Valdinei Lima. A campanha antes da eleição foi recheada de denúncias e até agressões físicas nos corredores da feira. Mesmo eleito, Valdinei não conseguiu assumir porque a chapa vencedora não conseguiu registrar a ata de eleição em cartório, por causa das contestações da chapa opositora. No vácuo de quem poderia assumir, Cristiano Jales continuou até promo-



Secretário de Governo, José Humberto Pires, reuniu todos os interessados na administração da feira para exigir um acordo e encerrar a disputa

ver nova eleição em fevereiro deste ano, boicotada intencionalmente pelo grupo opositor, que buscou apoio do governo contra a intenção do grupo da situação de continuar no poder.

Como o impasse não se resolvia, foi necessário o governo, que é o legítimo dono do espaço, intervir, mas, de forma atabalhoada, o que aguçou mais ainda a disputa entre os dois lados. Para tentar intermediar ou resolver a situação, a Secretaria Executiva de Cidades (Secid), responsável pelo controle das feiras de todo o Distrito Federal, constituiu um Grupo de Trabalho, chamado de Comitê Gestor, representado pela Administração do Guará e Secretaria de Governo, e representantes da situação e oposição dos feirantes. Já na primeira reunião com os feirantes, os representantes do governo sentiram que a missão não seria fácil. Ao apresentar o passivo da Feira do Guará, calculado em R\$ 7 milhões, entre dívidas com o INSS (R\$ 3 milhões), Neoenergia (R\$ 2,5 milhões) e ações trabalhistas e outras cobranças, para justificar a intervenção, o passivo foi contestado pelo grupo da situação, que transferiu ao próprio governo, principalmente à Administração

Regional do Guará, a responsabilidade pela maior parte dessa dívida, por não tomar providências contra a inadimplência da taxa de rateio (usada para custear a segurança, a limpeza e a manutenção) e a taxa de ocupação, a parte que cabe ao poder público pela cessão do espaço.

“Como a inadimplência da taxa de rateio é de cerca de R\$ 3 milhões, seria suficiente para quitar a dívida com o INSS. E a dívida com a concessionária Neoenergia foi originada por um erro do próprio governo, que inaugurou a expansão da feira em 2008 sem a instalação de medidores individuais e a cobrança somente veio depois da concessão da energia elétrica no Distrito Federal”, afirma Cristiano Jales. E as dívidas trabalhistas seriam, segundo ele, resolvidas com a recuperação da taxa de rateio em atraso, mas, neste caso, a cobrança somente poderia ser feita legalmente pelo dono do espaço, no caso a Administração Regional do Guará, de acordo com a lei que rege as feiras do Distrito Federal.

A primeira proposta para resolver o impasse foi a realização de uma nova eleição na Ascofeg, que, antes, deveria apresentar uma prestação de contas das dívidas

e despesas. Por entender que o governo, através do Comitê Gestor, estaria interferindo numa instituição privada, Cristiano, ex-presidente, e Valdinei, novo presidente eleito, não concordaram com a proposta. Para piorar a situação, o Comitê Gestor resolveu entregar a uma recém criada Associação dos Permissionários da Feira do Guará (Asperfeg), presidida por Alessandro Ferreira de Menezes, que era o candidato de oposição na eleição da Ascofeg, o direito de receber as taxas de rateio, pagar as despesas e prestar contas da movimentação financeira e administrativa. A alegação é que o Cnpj da nova associação estava “limpo”, ao contrário da Ascofeg, que está com suas contas bancárias interditadas por conta das ações judiciais.

Mesmo que não tenha sido de propósito, a decisão, considerada precipitada e inábil, deu ao grupo da situação argumentos para acusar o governo, através do Comitê Gestor, de transferir, mesmo que indiretamente, o poder de administração da feira ao grupo de oposição. Contrariado, o grupo de Cristiano, que representa a maioria dos feirantes, de acordo com a votação da eleição de 2023, recorreu à Justiça e conse-

guiu protelar a intervenção, mas o governo, através do Comitê Gestor, continuou insistindo e estimulou a criação de uma nova associação, a Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Asfeg), também liderada por Alex.,

Quem tem direito?

O cerne da questão é conceitual: enquanto o grupo de Cristiano Jales e Valdinei Lima acusa o governo de querer interferir indevidamente na gestão de uma instituição privada, o governo, através do Comitê Gestor, entendeu que, como é o dono do espaço, tem o direito de escolher qualquer instituição para tomar conta da feira. A alegação é que essa oportunidade foi oferecida à própria Ascofeg, que, entretanto, teria se negado a fazer a prestação de contas no período em que a eleição esteve suspensa como condição para continuar na administração, o que é negado pela Ascofeg, que garante que não foi requerida a apresentar os balancetes da sua gestão e que eles estão disponíveis na sala da diretoria na Feira.

A publicação da portaria do governo reconhecendo a Asfeg como a nova administradora da Feira foi contestada pela diretoria da Ascofeg. “Foi uma intervenção indevida numa instituição pri-

vada. Além disso, o Comitê Gestor nunca entrou de fato aqui na feira e só causou confusão. Foram praticamente seis meses de caos. Não ajudou em nada, apenas atrapalhou”, critica o presidente da Ascofeg, Valdinei de Lima. “A feira nunca parou. Mesmo durante esse período de conflito, seguimos funcionando. Houve uma reunião em 14 de fevereiro, na Administração do Guará, em que o comitê afirmou que, se assumisse, retiraria os efetivos da Ascofeg. Se isso tivesse acontecido, a feira teria fechado por falta de pessoal para limpeza e manutenção”, completa. Segundo Valdinei, se houver mudança na gestão, os contratos precisarão ser rescindidos e os funcionários indenizados, o que poderia gerar um custo estimado de R\$ 1 milhão.

Como impasse entre quem tem direito de administrar a feira continuava, e até piorava, o secretário de Governo, José Humberto Pires, como bom “peladeiro” (jogador de futebol por prazer) que é, resolveu “matar a bola no peito” e assumir o controle da situação. “Não dá para continuar desse jeito. Nem os feirantes e nem os consumidores podem continuar pagando por essa intransigência. De alguma, vamos encontrar uma solução. E logo!”, decreta.



Valdinei e Alex, presidentes das duas associações que querem administrar a feira

Projeto Conversa com Eles promove debate no Guará

Encontro incentivou reflexão sobre igualdade de gênero em espaços masculinos, para mais de 50 trabalhadores da construção civil

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), promoveu nesta quarta-feira (6 de agosto) mais uma edição do projeto Conversa com Eles: Valorização da Mulher e Combate à Violência Doméstica. A atividade foi realizada no canteiro de obras do Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Elefante Babu, no Guará II, com a participação de mais de 50 trabalhadores da Construtora Engemega.

O projeto integra o programa Direito Delas e promove reflexões sobre comportamentos que alimentam a violência de gênero, especialmente no ambiente doméstico. As conversas são diretas, acolhedoras e voltadas para a mudança de atitudes e o reconhecimento de sinais de abuso. Neste mês, a iniciativa tem recebido atenção especial dentro da programação do Agosto Lilás, campanha

nacional de enfrentamento à violência contra a mulher.

Desde a criação, em 2024, o Conversa com Eles já capacitou mais de 2.300 homens, sendo 1.445 apenas neste ano de 2025. O foco é na escuta ativa e no diálogo como ferramentas de transformação social.

“Falar com os homens onde eles estão é essencial. É no dia a dia que construímos uma sociedade mais segura, com respeito e igualdade”, destacou a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Vozes do canteiro

Joana Almeida, proprietária da EngeMeGa e diretora do Sinduscon-DF, defende que o canteiro de obras é um espaço estratégico para esse tipo de conscientização. “Temos 95% de mão de obra masculina. É fundamental que nossos trabalhadores compreendam a gravidade da violência doméstica e dos feminicídios. Conscientizar é o



Marcela Passamani: “É no dia a dia que construímos uma sociedade mais segura, com respeito e igualdade”

primeiro passo.”

Michel Vieira de Carvalho, técnico de segurança do trabalho, contou que a ação gerou um impacto visível. “Muitos se sentiram tocados. Mesmo que não falem na hora, depois vêm conversar. Já tivemos situações reais aqui, e esse tipo de conversa faz a diferença.”

Já o bombeiro hidráulico Geovani da Conceição ressaltou que o tema precisa estar em todos os espaços. “A palestra faz a gente refletir, especialmente quem é pai. A gente aprende e leva para casa.”

Projeto em expansão

Em 2024, o Conversa com Eles foi realizado exclusivamente em canteiros de obras, atingindo 862 trabalhadores da construção civil em oito edições realizadas entre abril e dezembro.

O sucesso das ações motivou a ampliação do projeto em 2025 para outros ambientes predominantemente masculinos, como órgãos

públicos e empresas de serviços urbanos. Até o início de agosto, a iniciativa já havia alcançado 1.445 participantes neste ano, consolidando um total de 2.307 homens capacitados desde o início do projeto.

Programa Direito Delas

O Programa Direito Delas, da Sejus, oferece atendimento jurídico, psicológico e social a mulheres vítimas de violência, além de acolhimento a crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade. Desde sua criação, em novembro de 2023, o programa já realizou 9.586 atendimentos e alcançou mais de 4,8 mil mulheres por meio de ações educativas e rodas de conversa.

Atualmente, o programa está presente em 11 núcleos regionais do DF: Plano Piloto, Ceilândia, Guará, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Estrutural e Gama.



Para Michel Vieira de Carvalho, “esse tipo de conversa faz a diferença”



Geovani da Conceição: “A palestra faz a gente refletir, especialmente quem é pai”



Praça da Paz recebe nova iluminação em LED

A Praça da Paz, localizada na QE 5 do Guará I, começou a receber nesta semana a substituição dos antigos refletores por um novo sistema de iluminação em LED. A melhoria representa um avanço importante para a comunidade local, trazendo mais segurança, economia de energia e conforto para os frequentadores do espaço, especialmente durante o período noturno.

A iniciativa atende a uma solicitação da Prefeitura Comunitária da QE/QI 5, que agradeceu à equipe da CEB Ipês pela execução do serviço. A iluminação em LED, além de ser mais moderna e eficiente, tem maior durabilidade e menor impacto ambiental, se destacando como uma solução sustentável para os espaços públicos.

Apoio na preservação

Segundo Wanderson

Ferreira, prefeito comunitário da região, a troca dos refletores representa uma conquista coletiva. “Essa é uma vitória da comunidade, que vem se mobilizando por melhorias no bairro. A iluminação adequada aumenta a sensação de segurança e incentiva o uso da praça por famílias, esportistas e moradores que utilizam o espaço como ponto de encontro e lazer”, destaca. O vice-prefeito Tony também reforçou o compromisso da gestão comunitária em acompanhar de perto a finalização do serviço para garantir que a nova iluminação esteja 100% funcional o quanto antes.

A Prefeitura Comunitária pede o apoio dos moradores para preservar a nova estrutura e manter a Praça da Paz bem cuidada e iluminada, fortalecendo o senso de pertencimento e o cuidado coletivo com o patrimônio público

Gilvan Máximo perde mandato e critica decisão do STF

Padrinho político da Administração Regional do Guará no Governo Ibaneis, Gilvan Máximo deixou de ser deputado federal desde a semana passada, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que o retirou do cargo e empossou o ex-governador Rodrigo Rollemberg. Polêmico, o caso envolve a redistribuição das chamadas “sobras eleitorais” das eleições de 2022, o que levou à substituição de sete deputados federais em todo o país, incluindo Gilvan. Apesar da perda do mandato, ele reafirma sua ligação com o Guará e promete continuar atuando em prol da cidade.

Gilvan Máximo demonstra indignação com a decisão judicial que tirou seu mandato. Segundo ele, todo o processo de sua eleição respeitou a legislação vigente à época. “Fui eleito dentro da lei aprovada pelo Congresso, validada pelo TSE. Montei minha chapa, planejei a campanha, fui eleito e reconhecido em todas as instâncias, inclusive no TRE, onde ganhei por 7 a 0. Depois, vencemos também no Supremo por 6 a 5. Mas então, apresentaram embargos que, segundo a Constituição, nem caberiam mais. Mesmo assim, revertiram tudo. Foi no tapetão”.

O ex-deputado reforça sua insatisfação com o que considera uma ruptura institucional: “Rasgaram a Constituição. O artigo 55, inciso 3, é claro: um deputado federal só pode ser cassado após julgamento no plenário do



Padrinho político do Guará garante que vai manter ligação com a cidade e continuar investindo aqui

TSE. No nosso caso, esse julgamento não existiu. Isso é grave. Se um deputado eleito não tem segurança jurídica, imagine um cidadão comum”.

Gilvan também criticou a condução do processo na Câmara dos Deputados, que oficializou a troca de parlamentares sem, segundo ele, esgotar todos os recursos internos.

Relação com o Guará vai continuar

Mesmo fora do cargo, Gilvan Máximo afirma que sua relação com o Guará não será alterada. Ele destaca o volume de obras e investimentos conquistados para a cidade em parceria com o administrador regional Arthur Nogueira: “Trouxemos mais de R\$ 500 milhões em investimentos. O hospital está em construção, fizemos a reconstrução da Avenida Contorno, iluminação de LED em toda a cidade. É tanta obra que precisamos listar tudo por escri

to. E tem muito mais por vir: a nova UPA do Guará será a mais moderna do Brasil.” Ele elogiou o trabalho de Arthur Nogueira à frente da Administração Regional e destacou a popularidade do gestor junto à população.

Possível retorno ao governo Ibaneis

Gilvan Máximo revelou ainda que poderá retornar ao Executivo do Distrito Federal. Segundo ele, já houve conversas com o governador Ibaneis Rocha sobre um eventual retorno ao secretariado. “Há três meses ele me convidou para voltar a ser secretário. Ontem mesmo almocei com ele, e a ideia continua de pé. Ele é discreto, está estudando qual seria a melhor posição. Estamos aguardando”, conta.

De acordo com informações que circulam no meio político, o agora ex-deputado federal deverá assumir a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que ele já dirigiu no primeiro Governo Ibaneis.

Nova lei endurece penas para furto de cabos

Crime é o principal responsável pelos constantes apagões de energia no Guará e no DF. A nova legislação pode ser um marco contra a impunidade

POR JOÃO RODRIGUES, ESPECIAL PARA O JORNAL DO GUARÁ

Atualmente, um dos maiores problemas enfrentados pelos moradores do Guará é a falta de iluminação pública. Ruas inteiras ficam às escuras por dias, comprometendo a segurança de pedestres e motoristas. O principal motivo por trás disso é o furto de cabos de energia, crime que tem se tornado cada vez mais frequente. Diante desse cenário, uma nova legislação federal promete reforçar o combate a esse tipo de prática.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no fim de julho, a Lei nº 15.181/2025, que aumenta as penas para os crimes de furto, roubo e receptação de fios, cabos e equipamentos utilizados em serviços essenciais, como iluminação pública, telecomunicações e distribuição de energia elétrica. A medida, publicada no Diário Oficial da União, representa uma resposta ao avanço dos crimes contra a infraestrutura urbana em várias regiões do país, inclusive no Distrito Federal.

“O GDF tem feito um esforço constante para melhorar a iluminação pública do Guará, com reposição rápida de cabos e reforço nas ações de manutenção. Mas o furto recorre-

te atrasa nosso trabalho e compromete a segurança da população. A sanção dessa nova lei traz esperança de que esse cenário comece a mudar, pois impõe punições mais duras e desestimula quem vive desse tipo de crime”, afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira.

A nova legislação é vista como um marco na luta contra a impunidade e no fortalecimento das ações de segurança pública. Para o presidente da CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes), Edison Garcia, a medida chega em um momento crucial. “É um avanço fundamental, pois sinaliza o fim da impunidade. Nossas forças de segurança vêm atuando com inteligência e empenho para prender os responsáveis, mas, por falta de uma legislação mais rigorosa, muitos criminosos acabavam sendo soltos quase imediatamente. Agora, com o agravamento das penas, teremos um instrumento mais eficaz para garantir que esses indivíduos permaneçam presos e que esse tipo de crime seja desestimulado”, afirma.

Segundo Garcia, o furto de cabos representa uma das principais ameaças à infraestrutura de iluminação pública da capital federal. Além dos prejuízos financeiros, a prática cri-



Desde janeiro de 2023, a iluminação em LED no Guará saltou de 14% para quase 80%. Mas o furto de cabos compromete essa percepção. Com a nova lei, a expectativa é recuperar a sensação de segurança nas ruas.

minosa compromete diretamente a segurança dos cidadãos. “O furto de cabos tem causado grandes prejuízos à população, que fica sem iluminação pública por horas ou até dias, dependendo da extensão do dano. Isso compromete a segurança das pessoas e sobrecarrega nossas equipes, que têm agido com rapidez para repor o material furtado. Essa nova legislação é um passo importante para proteger o cidadão e combater essa prática criminosa com mais rigor”, ressalta.

A situação é alarmante. Dados da companhia mostram que, entre janeiro e junho de 2024, foram fur-

tados 39 quilômetros de cabos de iluminação pública no DF, gerando um prejuízo de R\$ 772 mil. No mesmo período de 2025, o número saltou para 57 quilômetros, com impacto financeiro superior a R\$ 1,1 milhão. A projeção é que, se a tendência não for revertida, o prejuízo anual ultrapasse a marca de R\$ 2 milhões até o fim do ano.

Mudança no Código Penal

Com a sanção da nova lei, os crimes de furto e receptação de cabos e fios de serviços essenciais passam a ser considerados crimes

qualificados, com penas que variam de 2 a 8 anos de prisão. No caso de roubo, a pena sobe para 6 a 12 anos. Para a receptação qualificada, pode chegar a 16 anos de reclusão, além de multa. O texto ainda prevê que, em casos de interrupção de serviços públicos, situações de calamidade ou prejuízo à infraestrutura de telecomunicações, as penas serão aplicadas em dobro.

A nova legislação altera o Código Penal e é considerada um avanço estratégico na defesa dos serviços públicos e da segurança urbana. “Essa mudança legislativa atende a uma demanda urgente da sociedade e das

empresas prestadoras de serviço. Os criminosos estavam atuando com audácia, sabendo que seriam liberados rapidamente. Agora, isso muda”, reforça Garcia.

Compromisso com o cidadão

A CEB IPes destaca que está comprometida com a qualidade da prestação de serviços públicos e acredita que a nova legislação, aliada à intensificação das ações das forças de segurança, trará mais eficiência no combate aos crimes de furto de cabos. “Trata-se de um problema coletivo que impacta diretamente a qualidade de vida da população, seja pelo prejuízo financeiro aos cofres públicos ou pela sensação de insegurança nas ruas”, afirma o presidente.

Mesmo diante dos desa-

fios, a empresa tem atuado com agilidade para minimizar os efeitos dos crimes. Equipes operacionais trabalham diariamente na reposição dos cabos furtados, buscando restabelecer a iluminação pública no menor tempo possível. Ainda assim, a prevenção e o endurecimento da legislação são vistos como fundamentais para reduzir os crimes e proteger a infraestrutura da cidade.

A expectativa é que, com a nova lei, os criminosos pensem duas vezes antes de atacar equipamentos essenciais ao bem-estar da população. “É um passo importante para restaurar a sensação de segurança e impedir que a escuridão causada por ações criminosas comprometa o direito das pessoas à mobilidade e tranquilidade nas ruas”, conclui Garcia.

Receptador

O ferro-velho da QE 40 do Guará II, conhecido como Ferro-Velho do Vilmar, foi alvo constante da Polícia Militar nos últimos meses, quando foi flagrado com meia tonelada de fios de cobre furtados. O local é reincidente nesse tipo de crime e, segundo a Secretaria de Segurança Pública, é considerado o maior ponto de receptação de cobre furtado do Distrito Federal. Mesmo com o proprietário preso por homicídio desde o ano passado, o estabelecimento continuou operando sob o comando de pessoas ligadas à família, o que indica a continuidade do esquema criminoso.

Com um histórico de flagrantes por receptação de grelhas, tampas de bueiro e fiação elétrica, o ferro-velho é monitorado pelas forças de segurança há anos.



Em 2022, a filha de Vilmar, Daniela Carmo de Oliveira, também foi presa com material furtado da rede de alta tensão. A estrutura montada no local revela um sistema articulado de armazenamento e descarte rápido do cobre furtado, dificultando o rastrea-

mento pela polícia. Mesmo após diversas operações, o estabelecimento segue como ponto central de um mercado paralelo lucrativo, que só se mantém ativo devido à fragilidade na fiscalização e à dificuldade de punição eficaz dos receptadores.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



SAIBA MAIS.

Viadutos construídos ou reconstruídos, grandes obras de mobilidade e mais um pai que chega em casa mais cedo.

Osvaldo Diniz
Morador de Santa Maria



Este GDF investiu em obras de mobilidade para melhorar o tráfego e reduzir o tempo no trânsito. Este GDF concluiu o Complexo Viário Governador Roriz, construiu o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, reformou o Buraco do Tatu e reconstruiu o Viaduto do Eixão Sul, que havia desabado. Além do viaduto do Eixão, foram entregues mais 11 viadutos. São eles: os viadutos do Setor Policial, Sobradinho, Riacho Fundo, Jardim Botânico, Recanto das Emas-Riacho Fundo II, Sudoeste e Itapoã-Paranoá. **Este GDF foi lá e fez.**



Start BSB prorroga inscrições

Empreendedores de primeira viagem ganham mais tempo para se inscrever na iniciativa que oferece capacitação, mentoria e conexões com o ecossistema de inovação

As inscrições para a primeira etapa do edital do Start BSB foram prorrogadas até o dia 14 de agosto, segundo a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). A decisão foi tomada devido à grande procura por parte dos empreendedores locais e visa ampliar o acesso de startups em fase inicial ao programa.

Criado para apoiar negócios inovadores ainda em estágio inicial, o Start BSB oferece uma jornada completa de capacitação, mentoria e suporte técnico especializado. Mais do que um edital de fomento, o programa se propõe a ser um

verdadeiro trampolim para quem quer transformar ideias em negócios sustentáveis e conectados ao mercado.

Nesta edição, o programa traz como foco a validação de modelo de negócio, estruturação da startup e inserção no mercado. As startups selecionadas terão acesso a trilhas de formação, encontros com mentores experientes e oportunidades de networking com investidores, pesquisadores e demais agentes do ecossistema de inovação.

As inscrições podem ser feitas diretamente pelo site oficial start.bsb.br, e estão abertas para startups sediadas no Distrito Federal que

estejam na fase de desenvolvimento inicial. A segunda etapa da seleção ocorrerá entre os dias 15 e 29 de agosto.

O Start BSB é coordenado por um consórcio formado pela Finatec (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos da UnB), Instituto Multiplicidades, Camp Inovação e Instituto MultipliCidades, com o apoio da FAPDF.

Prazo para inscrição
até 14 de agosto
www.start.bsb.br



"O Start BSB é uma plataforma poderosa para transformar ideias em soluções reais. Ao impulsionar empreendedores locais, a gente também fortalece a economia, estimula a criatividade e constrói uma cidade mais inovadora, conectada e melhor para todos. É uma forma concreta de fazer o Distrito Federal crescer com inteligência e inclusão.", explica a presidente do Instituto Multiplicidades, Cristiane Pereira



CHALE da TRAIIRA

Nosso sabor é a isca

PRATOS COMPLETOS ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA

CARNE DE SOL COMPLETA

P de 79,90 por **R\$63,90**

M de 119,90 **R\$95,90**

G de 149,90 **R\$119,90**

de 109,90 por **R\$89,90**

de R\$143,90 por **R\$119,90**

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO PICANHA

de R\$25,90 por **R\$21,90**

de R\$44,90 por **R\$36,90**

 QE 42 CJ A | GUARÁ II

 61 9633-9313

Das 11h às 15h
de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães
especiais



ADEGA com os
melhores vinhos



PRESENTES do seu
jeito



AÇOUGUE com cortes
nobres



**Muito mais
praticidade!**

Agora temos caixas de
AUTOATENDIMENTO





É PAPO FIRME LUCIANO LIMA

A VOLTA AOS ANOS 80

O guaraense é um apaixonado pelos anos 80, a década que nunca morreu, e neste sábado (9 de agosto), a partir das 19h, no histórico Cine Drive-In, a festa "A Volta aos Anos 80" vai completar 30 anos. A festa, que já faz parte do Calendário Oficial de Eventos do DF, promete grandes atrações e emoções.

CANDIDATO? NEM PENSAR!

Este colunista quer deixar bem claro que não será candidato a nada em 2016. Não sou candidato a Síndico, Prefeito de Quadra, Deputado Distrital, Federal, Senador, Governador e nem a Presidente. Sou um apaixonado por política e, pelo menos por enquanto, vou continuar atuando na política. Minha família e meus amigos são a minha principal prioridade.

FEIRA DO GUARÁ (I)

O imbróglcio político eleitoral que tem deixado tenso o clima na Feira do Guará parece estar se encaminhando para um fim um pouco menos conturbado. O certo é que o Governo do Distrito Federal demorou, mas resolveu "bater na mesa" e colocar ordem na confusão. A primeira decisão tomada é que a Feira do Guará voltará a ter um Gerente. E vamos ser sinceros: a Administração do Guará não deveria nunca ter perdido o comando das ações dentro da Feira do Guará. Tem um ditado antigo que diz o seguinte: "o negócio só engorda com o olho do dono".

FEIRA DO GUARÁ (II)

Fato é que a atuação de alguns oportunistas, que se aproveitaram da crise política na Feira do Guará para tentar "finçar bandeira", acendeu o sinal de alerta no GDF. O principal deles é o suposto candidato ao Palácio do Buriti Ricardo Cappelli (PSB), aquele que ficou conhecido por ser interventor na Segurança Pública do DF por causa do dia 8 de janeiro de 2023. Na hora da eleição é assim mesmo: as feiras se transformam no lugar preferido daqueles que querem sair do anonimato político.

FEIRA DO GUARÁ III

O Administrador do Guará, Artur Nogueira, tem mostrado muita habilidade em tentar acalmar os ânimos e apaziguar o "clima quente" na Feira do Guará, que estava se aproximando de um desfecho que beirava a tragédia. E tinha muita gente "apagando o incêndio" com álcool por puro oportunismo político.

OBRA NA EPGU (I)

A obra que está sendo realizada na Estrada Parque Guará (EPGU), saída do Guará 2, era necessária, mas está deixando os guaraenses à beira de um ataque de nervos. E um fato reforça a chateação: as obras intermináveis na Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG), que acaba deixando a cidade um pouco "ilhada" com tanto trânsito lento.



OBRA NA EPGU (II)

A obra na EPGU terá duas etapas: a primeira que deve terminar no início de setembro e a segunda etapa, que vai do viaduto do Guará até o viaduto da entrada do Eixão Sul. Ou seja, é preciso ter paciência! O guaraense vai enfrentar trânsito lento até o final do ano. O administrador do Guará, Artur Nogueira, está acompanhando de perto a obra e diz que vai fazer de tudo para minimizar os transtornos. Os guarense torcem para que as obras de mobilidade urbana possam ter mais celeridade. Mobilidade urbana também é qualidade de vida.

App DF no Ponto permite planejar viagens do transporte coletivo



Cerca de 75 mil pessoas baixaram a ferramenta na primeira semana de uso em diversas regiões do DF

Na primeira semana desde o lançamento do aplicativo DF no Ponto, cerca de 75 mil pessoas baixaram o novo app de busca e planejamento de viagens do transporte público coletivo do Distrito Federal. A ferramenta foi lançada no último dia 29 de julho e faz parte de um conjunto de soluções tecnológicas para facilitar a vida dos passageiros.

O aplicativo está disponível nos dois principais sistemas operacionais, iOS e o Android. A maioria, cerca de 63 mil usuários, baixou a ferramenta para uso em smartphones do sistema Android. As regiões onde houve a maior quantidade de downloads foram Plano Piloto, Ceilândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

Uma das funcionalidades importantes do novo DF no Ponto é que o aplicativo envia alertas e notícias sobre ocorrências que impactam a operação diária do transporte coletivo. São informações sobre mudança de trajeto, bloqueios de trânsito e manifestações em via pública, entre outros. Pelos registros do app, a equipe técnica do DF no Ponto já realizou mais de 160 atendimentos aos usuários. A maior parte, mais de 100 registros, é para tirar dúvidas, inclusive sobre como utilizar a ferramenta. Há registros também de sugestões, reclamações e algumas denúncias.

QR Code nas paradas

Além do aplicativo e do site DF no Ponto, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) lançou recentemente outra ferramenta de auxílio aos passageiros. Em fase de testes, a ferramenta funciona por meio de QR Code, que pode ser acessado com a câmera do celular nas paradas de ônibus.

Ao acessar a ferramenta pelo QR Code, o usuário recebe informações sobre os ônibus que estão passando no ponto de parada onde a pessoa estiver. Também é possível verificar a previsão das próximas viagens de cada linha, facilitando ao passageiro programar suas atividades até o momento de embarque.

Os Cabeloduro em turnê pela Europa

Com 36 anos de estrada, a banda guaranaense visita seis países do Leste Europeu

Formada no Guarã em 1989, a banda punk Os Cabeloduro embarca neste mês para mais uma etapa de sua trajetória internacional. O grupo, que completa 36 anos de história, realiza a turnê europeia "Os Cabeloduro: Agora Com Mais Vodka!", com shows marcados na Alemanha, Polônia, Estônia, Letônia, Finlândia e Rússia. A viagem integra o Programa Conexão Cultura, do Governo do Distrito Federal, que apoia a circulação de artistas locais no exterior.

Com letras afiadas e som direto, Os Cabeloduro surgiram no cenário brasiliense abordando temas como violência urbana, alienação, abuso de drogas e política, com uma mistura de crítica e sarcasmo. Desde os primeiros ensaios no Guarã, no final dos anos 1980, a banda manteve a identidade punk e a pegada "faça você mesmo", tornando-se



uma referência no gênero em todo o país. Em 1993, lançaram sua primeira fita demo, iniciando uma série de apresentações pelo Brasil e, mais recentemente, fora dele.

Em fevereiro deste ano, a ban-

da realizou uma mini turnê internacional pela Argentina e Uruguai. Agora, com mais países no roteiro e maior projeção, o grupo leva para o palco a mesma formação que sustenta seu som desde os anos 90:

Hélio Gazú (vocal), Daniel Quirino (bateria), Ralp (guitarra) e Guilherme Fernandes (baixo). Juntos, seguem com o objetivo de provocar o público e manter viva a essência do punk rock como linguagem de resistência.

Além da longevidade, Os Cabeloduro são conhecidos por manter o compromisso com a crítica social e a postura independente. Mesmo após mais de três décadas, a banda segue firme com seu estilo direto, som alto e presença de palco intensa. A turnê reforça a importância da cena punk do Distrito Federal, e a contribuição do Guarã como um dos berços da cultura alternativa na capital. Levar esse som para o outro lado do mundo é, para a banda, mais um capítulo de resistência. Como eles costumam afirmar nos palcos: o punk está vivo — e gritando mais alto do que nunca.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

- + Hospital Brasília Maternidade Brasília
- + Hospital Águas claras
- + HOB Brasília
- + São Francisco
- + Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732






FAÇA SUA COTAÇÃO



Ipês como inspiração

Artistas locais, como Bell Moraes, transformam a paisagem do DF em peças que valorizam o Cerrado. Loja na Feira do Guarã movimenta a economia criativa

A tradicional floração dos ipês no Distrito Federal, entre junho e setembro, vai muito além da beleza natural. As cores vibrantes das árvores — em tons de roxo, amarelo, rosa e branco — se tornaram um símbolo afetivo da capital e, mais do que isso, uma fonte de inspiração para artistas, artesãos e empreendedores criativos. A conexão com o Cerrado agora também ganha espaço na Feira do Guarã, que abriga uma das unidades do Projeto Artesanato de Brasília, da Secretaria de Turismo do DF (Setur-DF).

Entre os nomes selecionados para expor suas criações na loja da Feira está a bordadeira Bell Moraes, moradora do Guarã, educadora e atual conselheira de cultura da região. Bell terá seus trabalhos em exibição de 25

de agosto a 24 de novembro de 2025, período que coincide com a fase mais intensa da floração dos ipês. A arte ficou conhecida por usar os ipês como elemento central na identidade visual do TEDxGuarã Countdown, evento que promoveu discussões sobre a preservação do Cerrado e as mudanças climáticas, unindo arte, ciência e engajamento ambiental.

“Bordar ipês é uma celebração delicada e vibrante da beleza do Cerrado, capturando com fios e pontos a essência das árvores que colore a paisagem com tons amarelos, rosas, roxos e brancos intensos”, explica Bell, que borda desde 2020. Para ela, o ato de bordar também carrega um gesto político e simbólico: “Cada ponto costurado é um gesto de resistência e memó-

ria, transformando o artesanato em uma forma de preservar histórias, sensibilizar olhares e despertar o cuidado com a natureza que nos cerca, além de desligar um pouco das redes digitais e curtir o tempo do bordado e dos aprendizados que ele oferece”.

Artesanto Brasília

A loja do Projeto Artesanato de Brasília na Feira do Guarã funciona de quarta a domingo, das 9h às 18h, e reúne trabalhos de 30 artesãos selecionados por edital. Além da unidade do Guarã, o projeto mantém lojas no Pátio Brasil Shopping e no Alameda Shopping. A iniciativa, criada em 2019, já cadastrou mais de mil novos artesãos apenas em 2024. O setor registrou um crescimento de 33% nas vendas no último ano e movimentou mais de R\$ 2 milhões, beneficiando cerca de 1,5 mil famílias do DF.

Um dos artesãos que se destacou recentemente é Felipe Andrade dos Santos, conhecido como Felipe Andra ou “jardineiro dos metais”. Inspirado pela floração dos ipês durante a pandemia, ele começou a transformar fios de arame e cordas náuticas em esculturas de árvores. Natural de Brasília, Felipe venceu a categoria iniciante no Prêmio Sebrae de Artesanato e foi um dos 462 homenageados com o Troféu Mérito Artesãos e Artesãos do DF, entregue pela vice-governadora



“Ao escolher bordar temas do Cerrado, eu não apenas homenageio a biodiversidade única desse bioma, mas também tenho a intenção de contribuir para a valorização cultural e ambiental de um dos ecossistemas mais ameaçados do Brasil, conta Bell Moraes, bordadeira desde 2020.



Celina Leão em março deste ano.

Por toda a cidade

A temporada de ipês também fortalece o turismo ecológico e fotográfico, além de valorizar o artesanato local. De acordo com o secretário de Turismo em exercício, Bernardo Antunes, “os ipês já se consolidaram como um dos símbolos da nossa capital e são um convite para moradores e turistas explorarem a cidade com um novo olhar. Eles unem natureza, arquitetura e cultura em uma experiência única”.

Para além da arte, a relação com os ipês também chega à tecnologia. A biólogo

ga Paula Ramos Sicsú criou o aplicativo colaborativo Ipês App, que mapeia a localização e o estágio de floração das árvores, com fotos, informações e pontos de apoio próximos. No campo da preservação, a Novacap, responsável pela arborização urbana, já plantou mais de 93 mil mudas de ipês entre 2016 e 2023. Atualmente, Brasília conta com cerca de 270 mil ipês espalhados pela cidade.

A florada dos ipês, que começa com os tons roxos entre junho e agosto, segue com os amarelos de julho a setembro e se encerra com os rosas e brancos até o fim de setembro.



Felipe Andra afirma que a oportunidade de expor seus trabalhos nas lojas da Setur foi fundamental para profissionalizar sua arte. “Esse espaço muda tudo para a gente. Leva os artesãos para dentro dos shoppings, dá visibilidade e abre portas”, conta.

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+ 47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Novo trajeto de acesso a via da ponte, que será duplicada, traz preocupações para moradores

A retirada de retorno próximo à nova ponte na descida da antiga ferroviária Bernardo Sayão, que está em fase de conclusão, vai trazer dificuldades para moradores e empresários da região. Se o projeto for executado do jeito que está, os motoristas terão que ir até o balão ao lado estação e voltar para ter acesso a seus comércios e suas residências no Guará. Algumas lideranças comunitárias e empresariais da região estão se movimentando para tentar evitar o problema que afetará todos próximos.

Biblioteca Pública do Guará — um lugar para estudar

Aos poucos, aumenta a frequência de leitores e estudantes na Biblioteca do Guará. As pessoas vão tomando conhecimento de que na cidade tem um lugar silencioso, com computadores e livros para estudar grátis. A partir dessa semana eles dispõem também de novas cadeiras, que chegaram recentemente. A Biblioteca é aberta ao público e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Sábado: 8h às 18h Domingo: 9h às 14h, inclusive aos domingos pela manhã.



A nova sede da Assembleia de Deus no Guará vem aí

Está praticamente pronta a nova e bela sede da Assembleia de Deus — Ministério internacional do Guará. Mas as atividades normais da igreja continuam em um grande salão lateral com jovens e crianças, como é o caso da querida escola dominical. Em breve será realizada a inauguração oficial. Aguardemos.

Botões na Rua na Casa de Cultura



Espectáculo sobre o feminino encerra projeto cultural no Guará

O Guará recebe nos dias 18 e 19 de agosto, às 19h, o espetáculo "Botões na Rua", que marca o encerramento da programação do projeto Linhas e Linhos — O Tecer Feminino na cidade. A apresentação acontece na Casa de Cultura do Guará, com entrada gratuita. A primeira sessão contará com acessibilidade em Libras e audiodescrição.

A montagem traz a história de Fia de Dodó, uma andarilha em busca do reencontro com sua essência feminina. A personagem conduz o público por um caminho poético que aborda o encantamento e a força das experiências vividas por mulheres. Criado pela atriz e escritora Karla Calasans, o espetáculo nasceu a partir do livro Nas Bordaduras de um Botão, publicado em 2014, e estreou nos palcos em 2022.

Com patrocínio da Neenergia Brasília e realização do Instituto Cidade Céu de Arte, Educação e Cultura, o projeto Linhas e Linhos — O Tecer Feminino promoveu atividades formativas no Guará desde julho, incluindo oficinas de teatro, conta-

ção de histórias e capacitação em bordado, culinária artesanal e artesanato para mulheres da região. No total, 120 participantes foram beneficiadas pelas oficinas, que também ocorreram em Brazlândia e Gama.

Além das ações formativas, o projeto realizou em julho uma feira de economia criativa no Conic, onde os produtos feitos pelas participantes foram expostos e comercializados, alcançando um público de aproximadamente seis mil pessoas. A iniciativa buscou fortalecer os laços comunitários, promover geração de renda e ampliar a inclusão social por meio da arte e da cultura.

O projeto foi estruturado com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, abordando temas como educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidades sustentáveis e trabalho decente. Para o Guará, a passagem do Linhas e Linhos — O Tecer Feminino representa o encontro entre arte, identidade feminina e valorização das expressões culturais locais.

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL



Na cara de pau

Encontrei com meu amigo Caixa Preta, ele estava muito preocupado, me falou que agora só os bonitos estão morrendo e citou Alain Delon, quase morro de rir quando olhei pro cabra.

Mas lá no Porcão enquanto tomávamos nossa cerveja, ouvindo aquela gritaria saudável parecendo o Maracanã em dias de clássico, comecei a lembrar de algo que ouvi.

Mas o meu pensamento estava focado no que tinha ouvido em uma reunião dessas muitas que acontecem no Guará pra resolver ou tentar discutir uma solução para os graves problemas da cidade.

Tem gente querendo fazer a todo custo acreditar que tudo feito por essas

bandas, só acontecem por causa do amor e dedicação, como querem nos fazer acreditar algumas vaquinhas de presépio.

Tudo fruto do amor, fica-se até emocionado, com o show de puxa saquismo onde com a voz embargada, mentem como se todos fossem otários e idiotas pra acreditar.

A população tem que ficar atenta a esses santos de plantão, que parece ter virado moda por essas bandas, onde tudo é feito na base do amor, sem reclamar das aberrações que campeiam no Guará, se reclamar corre-se o risco de ser excomungado.

As idiotices são a tônica dessas reuniões pra encher linguça, apenas para dourar a pílula, pois como

eles mesmo dizem, o poder público sustentado com o dinheiro do contribuinte, não pode fazer a coisa andar e nem tampouco resolver os problemas da população, isso tudo dito na maior cara de pau, apenas pra justificar a incompetência reinante por aqui, onde por tudo fazem biquinho e se sentem ofendidos.

Querem fazer tudo na base do ao, ao ou não reclamem do que têm direito apenas escrevam que vamos encaminhar ao fulano, ao sicrano e com toda certeza nada será resolvido, disso tenham certeza.

Precisamos ficar atentos aos falsos santos que estão surgindo, numa falsidade de fazer inveja a nota de três reais, onde o amor é a mola mestra, mas estão



procurando apenas uma sombra na frondosa jaqueira da viúva, deixando para população o ônus do descaso reinante. Vidraça depois de quebrada, só colocando uma nova.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL?

Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



A Gira das Desempregadas, domingo, na Feira do Guará

*Espectáculos de teatro, circo e música serão
apresentados gratuitamente no dia 10 de agosto*

A Feira do Guará recebe neste domingo, 10 de agosto, mais uma edição da Gira das Desempregadas, iniciativa cultural que vem ocupando espaços públicos do Distrito Federal com apresentações artísticas. A partir das 11h, o coletivo As Caixeiras Cia de Bonecas apresenta a trilogia “Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo”, composta por três espetáculos de Teatro Lambe-lambe. As apresentações, feitas individualmente para cada espectador, exploram o afeto e a escuta por meio da manipulação de bonecos, sombras e objetos, com classificação indicativa variando entre livre, 14 e 16 anos.

Às 12h, o espetáculo “Pedacinhos de Maria” convida o público a acompanhar uma encenação que mistura circo, teatro e música, construída a partir de memórias e experiências comuns. A apresentação propõe uma reflexão sobre conexões humanas e compartilhamento de histó-



rias, com a frase “São pedaços meus, que são pedaços seus e são pedaços nossos” como fio condutor.

A programação é gratuita e conta com intérprete de Libras e audiodescrição. O projeto é realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, com apoio do Governo Federal e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Rênio e Célia no Raízes Musicais

A música feita no Distrito Federal ganha destaque com mais uma edição do projeto Raízes Musicais, que leva ao palco do Teatro dos Bancários artistas com trajetórias consolidadas, mas que ainda enfrentam desafios para se apresentar em sua própria cidade. No dia 15 de agosto, sexta-feira, às 20h, o público poderá acompanhar o show de Célia Porto e Rênio Quintas Trio, formado por músicos que vivem e atuam no Guará e que têm longa história de militância cultural na região.

O espetáculo reúne a potência vocal de Célia Porto com os arranjos de Rênio Quintas e seu trio, composto por Genaldo Mendonça no baixo, Stive Marta na bateria e o próprio Rênio no teclado. O repertório traz canções autorais e interpretações de compositores ligados a Brasília, com destaque para faixas dos

álbuns As Canções, de Rênio, e Palhaço Bonito, de Célia, ambos disponíveis nas plataformas digitais.

Os ingressos para o show estão à venda pelo Sympla. A apresentação acontece no Teatro dos Bancários, na 314/315 Sul, com início às 20h.



O casal de músicos guaraenses e militantes da cultura local, se apresentam no dia 15 de agosto

YAKALAKAYA Arte e ancestralidade na Casa GOG



*Vivência gratuita
conduzida por
Kabwenha
Janguinda une voz,
instrumento e corpo
em celebração
à cultura
afrodescendente*

No próximo sábado, 09 de agosto, o Guará será palco de uma experiência artística e ancestral única. A Casa GOG, no Guará II, receberá a jornada “Yakalakaya – Musaka (casulo) V.I.M.”, conduzida pelo artista Kabwenha Janguinda. O evento, que começa às 15h, é gratuito, aberto à comunidade e promete tocar profundamente os sentidos de quem participar.

Inspirada nas tradições angolanas de lutas e danças, a vivência propõe uma integração entre voz, instrumento e movimento. Trata-se de uma celebração da arte e da ancestralidade africana, com ritmos circulares, cadência orgâni-

ca e uma proposta de reconexão com o corpo e com a natureza. Mais do que uma apresentação, Yakalakaya é um chamado: um convite a mergulhar na memória coletiva e na beleza do estar juntos.

A proposta artística de Kabwenha Janguinda, intitulada V.I.M (Voz, Instrumento, Movimento), oferece uma jornada sensorial que transforma o “casulo” da expressão individual em manifestação coletiva. O “V” presente no corpo e na natureza é o ponto de partida dessa descoberta, que une arte, cultura e pertencimento.

Além da vivência principal, o evento contará com o lançamento de livros infantis e uma roda de capoeira, promovendo o encontro entre diferentes gerações por meio do conhecimento, da alegria e do movimento.

A iniciativa reafirma o papel da Casa GOG como espaço de afeto, arte e resistência cultural no Guará, abrindo suas portas para que a comunidade viva experiências transformadoras.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

